



A DINÂMICA DO AMBULATÓRIO UNIVERSITÁRIO COMO COLABORADOR NO ENSINO PRÁTICO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

FRANCISCO RODRIGO FONSECA CAVALCANTE; CAROLINE DA SILVA MESQUITA;
FERNANDO MARLEY ALCÂNTARA DA ROCHA; GABRIEL SIMÃO NEVES; VICTOR
HUGO SOUSA DE MELO; JOÃO PEDRO DE OLIVEIRA MIRANDA; TATIANA MARIA
RIBEIRO SILVA

INTRODUÇÃO: O crescimento das faculdades de medicina no país têm evidenciado a falta de ambientes práticos, como laboratórios e clínicas-escola, prejudicando a integração entre teoria e prática. Nesse contexto, o ambulatório universitário é essencial, oferecendo aos estudantes experiência prática com atendimento à população, fortalecendo o sistema de saúde local e promovendo o desenvolvimento de competências clínicas e comunicativas. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre a influência da clínica-escola na formação médica vigente. **MÉTODO:** Buscou-se nas bases de dados Scielo, BVS e Pubmed artigos com os descritores: “outpatient”, “Schools medical”, “student” no idioma inglês. Dentre os artigos analisados, foram encontrados trinta e três artigos e selecionados 7 por critério de inclusão. Desses, quatro se tratavam de revisão de literatura, três representavam revisão estudos de caráter qualitativo. Restringiu-se a pesquisa às publicações que associavam somente a prática ambulatorial e sua contribuição na educação médica. Foram excluídas as que enfatizavam a terapias e relato de caso. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram significativas as vantagens percebidas nas práticas de ambulatório para os estudantes de medicina. A literatura aponta a relevância da universidade dentro dos diversos contextos sociais, bem como seu contato com o sistema de saúde e as dinâmicas presentes dentro dos serviços da atenção primária corroboram para formação de profissionais mais capacitadas. Outra percepção mais específica, foi a presença de alunos no consultório ginecológico que demonstrou constrangimento por parte das usuárias, mas que foi sendo atenuado com acompanhamento progressivo, o estudo também destacou o esclarecimento para as pacientes nesse caso. Ademais, pesquisas avaliaram os desafios da educação médica no período da pandemia do COVID-19, em que ressaltaram a necessidade de reestruturação das estratégias de ensino prática como a telemedicina, ainda nesse contexto evidenciaram a mobilização dos estudantes para doações e assistência social nas comunidades, tendo em vista o momento vivido. **CONCLUSÃO:** A prática em ambulatórios contribui para a formação médica, integrando ensino e saúde pública. Apesar de desafios, como o constrangimento inicial em consultas, essas experiências enriquecem o aprendizado. Na pandemia, o ensino remoto e o envolvimento dos estudantes em ações sociais reforçaram o compromisso com a comunidade.

Palavras-chave: **OUTPATIENT; SCHOOLS MEDICAL; STUDENT**